

NORMATIVA PARA O TESTE DE PROGRESSO INDIVIDUAL DO PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA INTENSIVA AMIB E RESIDÊNCIA MÉDICA DE MEDICINA INTENSIVA 2026.

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB, por meio da Comissão de Formação do Intensivista faz saber que será realizado o TESTE DE PROGRESSO INDIVIDUAL (TPI) EM MEDICINA INTENSIVA – ANO 2026, regulamentado pela presente normativa.

1. INTRODUÇÃO

O Teste de Progresso Individual (TPI) é um método válido e confiável para avaliação de médicos especializando/ residentes do Programa de Especialização em Medicina Intensiva – (PEMI) e Residência Médica de Medicina Intensiva (REMI). Permite a autoavaliação, a correção de desvios, além de constituir um grande estímulo ao aprendizado.

2. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Forma/Local
15/06 a 31/07 até às 18h	Inscrições em DUAS etapas, INCLUINDO upload de documentos e formulários. A liberação da segunda etapa ocorrerá exclusivamente após a finalização da primeira, respeitando o intervalo obrigatório de 48 horas.	Etapa 1: Inscrição inicial no site da AMIB: https://amib.entity.itarget.com.br/offers/1685/14 Etapa 2: upload de documento e formulário no site da PICSIS pelo link disponível no ambiente da inscrição. https://picsis.selecao.net.br/informacoes/11/
03/08/2026 até às 18h	Lista dos habilitados para efetuar o pré teste.	Site da AMIB https://amib.org.br/teste-de-progresso/
18/09 a 25/09	Realização OBRIGATÓRIA do pré-teste.	O link de acesso será disponibilizado na plataforma PICSIS e enviado por e-mail, até 72 horas antes da realização do pré-teste
27/09/2026	Aplicação do Teste de Progresso Individual.	Ambiente online de prova Horário: das 9h às 13h (horário de Brasília). O link de acesso será disponibilizado na plataforma PICSIS e enviado por e-mail com até 72 horas de antecedência da realização do teste de progresso
30/09	Disponibilização da folha de respostas com gabarito das questões.	Recebimento por email e acesso na “Área do candidato”.
02/10 e 03/10	Período para interposição de recursos.	Em breve
13/10	Resultado do Teste de Progresso 2026	Site da AMIB https://amib.org.br/teste-de-progresso/

3. DO TESTE DE PROGRESSO

3.1. O Teste de Progresso Individual (TPI) poderá ser realizado por médicos especializandos do PEMI e médicos residentes do REMI, doravante denominados participantes.

3.2. A participação será gratuita para associados adimplentes;

Os não associados que desejarem participar do certame deverão pagar uma taxa no valor de R\$ 498,00 (quatrocentos e noventa e oito reais).

Parágrafo único: A participação é facultativa.

3.3. O participante deverá apresentar declaração institucional atualizada, **com data do ano corrente**, emitida em papel timbrado da instituição de ensino e assinada pelo coordenador do programa de formação, contendo as seguintes informações:

- Nome completo do aluno;
- Tipo de programa em curso (PEMI/REMI);
- Ano em que o aluno se encontra em curso (primeiro ano, segundo ano, terceiro ano ou quarto ano) do programa de formação, sendo que, **em caso de o aluno se encontrar no último ano de formação, o Coordenador deverá informar a data prevista de conclusão do curso de formação do aluno;**
- Nome completo do coordenador do programa de formação;
- E-mail de contato do coordenador para recebimento do relatório sobre o teste de progresso;
- Assinatura do Coordenador do Programa de Formação.

3.4. A confirmação de deferimento da inscrição estará disponível no site da AMIB

<https://amib.org.br/teste-de-progresso/LISTA DE CONVOCADOS PARA O PRE TESTE DE PROGRESSO 2026>, dia 03/08/2026 às 18h.

3.5. Pendências serão comunicadas por e-mail.

3.6. A inscrição implica aceitação integral deste Edital.

3.7. Inscrições incompletas não serão processadas.

3.8. O TPI avaliará o desempenho ao longo da formação.

3.9. A prova terá:

- 90 questões objetivas;
- Questões com 4 alternativas;
- Questões com apenas 1 alternativa correta;
- Duração de 4 horas.

3.10. O TPI será aplicado de forma online no **dia 27 de setembro de 2026, das 09h às 13h** (horário de Brasília).

3.11. Os Residentes em Medicina Intensiva (REMI) e Especializandos AMIB (PEMI) cursando o último ano, que tiverem participado do Teste de Progresso realizado pela AMIB nos anos de 2024, 2025 e participarem do Teste de Progresso de 2026 serão isentos da realização da Prova Teórica do Título de Especialista em Medicina Intensiva (TEMI) se obtiverem no mínimo **60 acertos** no Teste de Progresso de 2026. A realização e aprovação na Prova Prática permanecerá obrigatória, assim como o pagamento da taxa de inscrição para o TEMI.

3.12. DAS REGRAS GERAIS:

- **Não haverá** segunda chamada;
- É **proibida** comunicação com terceiros;
- **Não é permitida** consulta a materiais;
- **Não será permitido** retorno às questões;
- Respostas **não poderão** ser alteradas após confirmação.

4. DOS EQUIPAMENTOS

4.1. O participante deverá utilizar computador (desktop ou notebook), do qual seja administrador, com requisitos mínimos de sistema, internet, câmera e microfone em pleno funcionamento, que atenda aos seguintes requisitos mínimos:

- Sistema Operacional: Windows 10 ou superior (OS genuíno e licenciado)/ MAC OS 10.14 ou superior. (ATENÇÃO: Equipamentos com sistema operacional Linux ou Chromebook, por incompatibilidade técnica com o sistema, não serão permitidos.)
- Processador Core i3 ou superior
- Memória RAM 4GB ou superior
- Câmera frontal de 0.9 Mega Pixel ou superior
- Microfone
- Amplificador ou caixa de som integrada ou externa
- Fonte de energia com capacidade para 5 horas, de preferência conectado à rede elétrica
- Espaço de armazenamento mínimo em disco de 500MB
- Internet com Velocidade mínima de 10 (dez) Mbps (megabits por segundo), tanto para download quanto para upload, facultado ao participante, se desejar, providenciar rede reserva de internet com as mesmas condições.

4.2. Não será permitida a realização do TPI em equipamentos móveis de qualquer tipo, como celulares, smartphones, tablets, e utilização de fone de ouvido, calculadora, protetores auriculares, relógio de pulso ou qualquer outro. Também não será permitido ao participante utilizar a câmera do celular, smartphone ou tablets como webcam.

4.3. O participante é responsável pelas condições técnicas.

A AMIB não se responsabiliza por quaisquer falhas de ordem técnica dos aparelhos eletrônicos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do participante e / ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados. É de responsabilidade exclusiva do participante garantir os requisitos técnicos e de internet durante a realização da avaliação do TPI.

4.4. A prova será monitorada com gravação de áudio e vídeo.

4.5. O sistema bloqueará acessos externos. O sistema poderá bloquear acessos realizados por meio de redes com restrições de segurança, como firewalls corporativos ou institucionais

4.6. A câmera deverá garantir identificação contínua.

4.7. Os dados serão armazenados conforme LGPD.

4.8. Interrupções intencionais implicarão anulação.

5. DO PRÉ-TESTE

5.1. A participação em pré-teste é obrigatória.

5.2. O pré-teste valida sistema, equipamento e identificação.

O dispositivo eletrônico utilizado e configurado, o ambiente e a infraestrutura para o pré- teste deve ser o mesmo que será utilizado no TPI, sob pena de exclusão no Teste. **Após a realização do pré-teste, o equipamento que será utilizado para a realização do teste de progresso não deve ser alterado e nem devem ser inseridos novos programas no equipamento, especialmente antivírus. Também é recomendado que se utilize a mesma rede de internet testada no dia do pré-teste.**

5.3. Deve-se utilizar o mesmo ambiente e equipamento que será utilizado para a prova.

5.4. Datas conforme cronograma.

5.5. A não realização impede participação no TPI.

6. DA APLICAÇÃO DO TPI

6.1. O TPI será monitorado em tempo real.

6.2. Acesso com 30 minutos de antecedência.

6.3. Login individual e intransferível.

6.4. Prova individual, sem compartilhamento de ambiente.

6.5. Ambiente silencioso, iluminado e sem terceiros.

6.6. Identificação obrigatória com documento oficial.

6.7. Não será permitido acesso após início.

6.8. Permanência mínima de 2 horas.

6.9. Saídas apenas com autorização.

6.10. Permitido consumo de água e alimentos leves.

6.11. Sessão será gravada integralmente.

7. DOS CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado o participante que:

- descumprir o edital;
- utilizar meios ilícitos;
- comunicar-se com terceiros;
- usar equipamentos proibidos;
- fraudar ou tentar fraudar o exame;
- desrespeitar a equipe organizadora.

Parágrafo único: A eliminação poderá ocorrer durante o TPI ou após análise das gravações.

8. DOS RESULTADOS E RECURSOS

8.1. O resultado individual será enviado por e-mail, cadastrado na área do candidato

8.2. Recursos poderão ser interpostos mediante pagamento de R\$ 250,00 por recurso.

8.3. O recurso deverá:

- ser individual;
- fundamentado;
- baseado na bibliografia do edital;
- de autoria própria do participante.

8.4. Não serão aceitos recursos elaborados com uso de inteligência artificial ou que não representem a autoria do participante.

8.5. Recursos fora do prazo serão indeferidos.

8.6. Não haverá divulgação pública de notas individuais.

9. DA DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

9.1. Inscrições indeferidas por documentação incompleta ou irregular não serão processadas.

9.2. Nesses casos, haverá devolução de 50% da taxa de inscrição, com retenção de custos administrativos.

9.3. A devolução será realizada:

via estorno no cartão; ou
via depósito bancário informado pelo candidato.

9.4. Prazo:

- até 30 dias

9.5. Não haverá devolução em caso de desistência após confirmação da inscrição.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. A AMIB não se responsabiliza por despesas dos participantes.

10.2. O edital poderá ser atualizado.

10.3. Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Formação da AMIB.

10.4. Fica eleito o Foro da Comarca da capital do Estado de São Paulo para dirimir quaisquer controvérsias oriundas da presente normativa e de sua execução, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

10.5. Serão enviados relatórios aos centros formadores que não permitem a identificação do resultado individual dos participantes.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PROCOMI – Programa de Formação Orientado por Competência em Medicina Intensiva (o programa com detalhamento de cada item está disponível no site da AMIB. Essa referência descreve as competências, habilidades e atitudes que deve possuir o médico intensivista).
<https://amib.org.br/wp-content/uploads/2021/09/a-14.pdf>

Tratado de Medicina Intensiva: AMIB e SPCI, 1ª edição, 2024. Editora Atheneu (favor observar que esta referência também é editada em parceria com a Sociedade Portuguesa de Terapia Intensiva. Dessa forma, em questões de leis e regulamentações acerca da terapia intensiva, prevalecem as normas brasileiras).

PARRILLO, J.; DELLINGER, R. P. *Critical Care Medicine: Principles of Diagnosis and Management in the Adult*. 5ª edição. Elsevier, 2019.

VALIATTI, J. L. S.; AMARAL, L. F. R.; FALCÃO, J. L. G. *Ventilação Mecânica – Fundamentos e Prática Clínica*. 2ª edição. Guanabara Koogan, 2021.

VINCENT, J. L.; MOORE, F. A.; BELLOMO, R.; MARINI, J. J. *Textbook of Critical Care*. 8ª edição. Elsevier, 2023.

SEGOVIA, C. *Comunicação em Situações Críticas*. Porto Alegre: Hospital Moinhos de Vento, 2017. 78 p.

UPTODATE.
<https://www.uptodate.com/login>

CLINICALKEY.
<https://www.clinicalkey.com/#!/login>

BOSSLET GT, et al; American Thoracic Society ad hoc Committee on Futile and Potentially Inappropriate Treatment; American Thoracic Society; American Association for Critical Care Nurses; American College of Chest Physicians; European Society for Intensive Care Medicine; Society of Critical Care. An Official ATS/AACN/ACCP/ESICM/SCCM Policy Statement: Responding to Requests for Potentially Inappropriate Treatments in Intensive Care Units. *Am J Respir Crit Care Med*. 2015 Jun 1;191(11):1318-30. doi: 10.1164/rccm.201505-0924ST.

VIDAL EIO, et al. Position statement of ANCP and SBGG on shared decision-making in palliative care. *Cad Saude Publica*. 2022 Sep 23;38(9):e00130022. English, Portuguese. doi: 10.1590/0102-311XPT130022.

GUIDET B, et al. The trajectory of very old critically ill patients. *Intensive Care Med*. 2024 Feb;50(2):181-194. doi: 10.1007/s00134-023-07298-z.

Diretrizes brasileiras para o manejo de potenciais doadores de órgãos em morte encefálica. Força-tarefa composta por Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Brazilian Research in Critical Care Network e Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2021;33(1):1-11.
<https://doi.org/10.5935/0103-507X.20210001>

HIRSCH, K. G. et al. Part 11: Post-Cardiac Arrest Care: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*. 2025;152(16_suppl_2):S673-S718. doi:10.1161/CIR.0000000000001375

WIGGINTON, J. G. et al. Part 9: Adult Advanced Life Support: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*. 2025;152(16_suppl_2):S538-S577. doi:10.1161/CIR.0000000000001376

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. *ATLS: Advanced Trauma Life Support for Doctors*. 11^a ed. Chicago: American College of Surgeons, 2024.

PINSKY, M. R.; TBOUL, J. L.; VINCENT, J. L. *Hemodynamic Monitoring*. Springer, 2019.

BROWN III, C. A.; SAKLES, J. C.; MICK, N. W.; MOSIER, J. M.; WALLS, R. M. *The Walls Manual of Emergency Airway Management*. 6^a edição. Wolters Kluwer, 2022.

MATTHAY, M. A. et al. A New Global Definition of Acute Respiratory Distress Syndrome. *Am J Respir Crit Care Med*. 2024;209(1):37-47.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/37487152>

GRASSELLI, G. et al. ESICM guidelines on acute respiratory distress syndrome: definition, phenotyping and respiratory support strategies. *Intensive Care Med*. 2023;49(7):727-759.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/37326646>

SINGER, M. et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA*. 2016;315(8):801-810.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26903338>

PRESCOTT, H. C. et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock 2026. *Crit Care Med*. 2026.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/41869847>

PRABHAKARAN, S. et al. 2026 Guideline for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke. *Stroke*. 2026. doi:10.1161/STR.0000000000000513

DEVLIN, J. W. et al. Clinical Practice Guidelines for the Prevention and Management of Pain, Agitation/Sedation, Delirium, Immobility, and Sleep Disruption in Adult Patients in the ICU. *Crit Care Med*. 2018;46(9):e825-e873.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30113379>

HAWRYLUK, G. W. J. et al. A management algorithm for patients with intracranial pressure monitoring: SIBICC. *Intensive Care Med*. 2019;45(12):1783-1794.

CHESNUT, R. et al. A management algorithm for adult patients with brain oxygen and intracranial pressure monitoring: SIBICC. *Intensive Care Med*. 2020;46(5):919-929.

NANCHAL, R. et al. Guidelines for the Management of Adult Acute and Acute-on-Chronic Liver Failure in the ICU. *Crit Care Med*. 2023;51(5):657-676.

RAWN SALENGER, R. et al. Consensus on cardiac surgical bleeding, transfusion, and quality metrics. *Ann Thorac Surg*. 2025;119:280-295.

FERREIRA, J. C. et al. Joint statement on evidence-based practices in mechanical ventilation. *Crit Care Sci.* 2025;37:e20250242en.

Orientações práticas em Ventilação Mecânica 2024. AMIB e SBPT.

<https://bit.ly/3zspgto>

Resolução CFM nº 2.217/2018 – Código de Ética Médica.

<https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>

Resolução CFM nº 2.173/2017 – Critérios para diagnóstico de morte encefálica.

https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2017/2173_2017.pdf

Decreto nº 9.175/2017 – Regulamenta a Lei nº 9.434.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9175.htm

Resolução CFM nº 1.805/2006 – Ortotanásia e Cuidados Paliativos.

<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2006/1805>

Resolução CFM nº 1.826/2007 – Suspensão de suporte terapêutico em morte encefálica.

https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2007/1826_2007.pdf

Resolução CFM nº 1.995/2012 – Diretivas antecipadas de vontade.

Portaria GM/MS nº 3.681/2024 – Política Nacional de Cuidados Paliativos.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html

Resolução CFM nº 2.156/2016 – Critérios de atendimento médico em UTI.

<https://portal.cfm.org.br/noticias/resolucao-cfm-no-2-156-2016-conselho-define-criterios-para-melhorar-fluxo-de-atendimento-medico-em-utis>

Resolução CNS nº 466/2012.

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>

Resolução ANVISA nº 7/2010 – Requisitos mínimos para funcionamento de UTI.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html

Resolução ANVISA nº 50/2002 – Projetos físicos para estabelecimentos de saúde.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/anexo/anexo_prt0050_21_02_2002.pdf

Resolução CFM nº 2.271/2020 – Definição de UTI e UCI.

https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2020/2271_2020.pdf

Portaria MS nº 895/2017 – Critérios de elegibilidade para admissão e alta em UTI.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html

Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 – Lista Nacional de Notificação Compulsória.

<https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/Portaria-consolidada-4-de-28-de-setembro-de-2017.pdf>



RESOLUÇÃO CREMESP Nº 355, DE 23 DE AGOSTO DE 2022 - Estabelece diretrizes éticas para o auxílio médico da tomada de decisões sobre cuidados e tratamentos de pacientes que enfrentam a fase final da vida. Diário Oficial da União; República Federativa do Brasil, Seção 1, 4 nov. 2022, p.149-150.

São Paulo, 27 de junho de 2026.

Bruno Adler Maccagnan Pinheiro Besen
Dr. Bruno Adler Maccagnan Pinheiro Besen
**Presidente da Comissão de Formação do
Intensivista AMIB**


Dr. Cristiano Augusto Franke
**Diretor Presidente da AMIB
Biênio 2026-2027**